

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador

4.º Trimestre de 2023¹

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 4.º trimestre de 2023, os empresários industriais locais tomaram uma atitude prudente quanto às perspectivas das exportações para os próximos seis meses. Dos empresários inquiridos, 35,9% mostraram-se otimistas quanto à evolução das exportações, correspondendo a uma descida de 11,3 pontos percentuais relativamente aos 47,2% registados no 3.º trimestre de 2023. 52,8% dos empresários anteciparam uma perspectiva negativa, apresentando uma subida ligeira de 1,2 pontos percentuais em relação ao 3.º trimestre de 2023 (51,6%). Entretanto, 11,3% dos empresários previram “semelhante”, representando um aumento de 10,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior (1,2%). Todos os dados reflectiram que a confiança dos empresários industriais locais nas perspectivas das exportações para os próximos seis meses manteve-se prudente. A duração média mensal da carteira de encomendas detida pelos empresários industriais inquiridos no trimestre em análise foi de 4,1 meses, correspondendo a um aumento de 0,8 meses face ao 3.º trimestre de 2023.

De acordo com as informações prestadas pelos empresários industriais inquiridos e a situação da sua carteira de encomendas, a União Europeia foi o mercado de destino das exportações de Macau com performance relativamente melhor. Além disso, o maior problema para os empresários industriais consistiu no “Insuficiente volume de encomendas”, e os produtos farmacêuticos, equipamentos electrónicos/eléctricos, vestuários e confecções, bebidas alcoólicas e tabaco e produtos alimentares - lembranças foram as principais mercadorias exportadas de Macau durante o 4.º trimestre de 2023.

¹ Fonte de dados: DSEDT, Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador, 4.º trimestre de 2023 (dados tratados em 2024/03/08).

A carteira de encomendas detida pelos empresários industriais no 4.º trimestre de 2023 subiu em comparação com o trimestre anterior
Todos os empresários inquiridos referiram ter capacidade produtiva suficiente para satisfazer as novas encomendas

Segundo as informações, a duração média mensal da carteira de encomendas detida pelos empresários industriais inquiridos foi de 4,1 meses no trimestre em análise, representando uma subida de 0,8 meses face ao 3.º trimestre de 2023 (3,3 meses) e uma subida de 1,3 meses em comparação com o período homólogo de 2022 (2,8 meses), ou seja, correspondendo a um aumento de 24,2% e 46,4%, respectivamente. O sector de “produtos farmacêuticos” ocupou o primeiro lugar, com uma duração da carteira de encomendas de 6,3 meses no trimestre em análise, tendo registado 2,5 meses e 3,4 meses no trimestre anterior e no período homólogo de 2022, respectivamente, seguindo-se ao sector de “vestuário e confecções” (4.4 meses), registou-se uma duração da carteira de encomendas de 5,3 meses e 4,1 meses no trimestre anterior e no mesmo período de 2022, respectivamente. Quanto ao sector de “outros produtos não têxteis” (3,2 meses), este registou uma duração da carteira de encomendas de 2,5 meses e 2,0 meses no trimestre anterior e no mesmo período de 2022, respectivamente. No que toca ao sector de “equipamentos electrónicos/eléctricos” (2,4 meses), registou-se uma duração da carteira de encomendas de 2,5 meses e 1,4 meses no trimestre anterior e no mesmo período de 2022, respectivamente.

Quanto à auto-avaliação da capacidade produtiva disponível das empresas, todos os empresários industriais inquiridos afirmaram ter capacidade produtiva suficiente para satisfazer as novas encomendas.

A União Europeia foi o mercado de destino das exportações de Macau com performance relativamente melhor

Da análise ao “Índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados”, os empresários inquiridos consideraram que a União Europeia foi o mercado de destino das exportações de Macau com performance relativamente

melhor, apresentando índices de 19,3%. Entretanto, a performance dos mercados dos Estados Unidos da América foi relativamente menos favorável, apresentando índices de -43,7%.

A confiança dos empresários industriais locais nas perspectivas das exportações para os próximos seis meses manteve-se prudente

No que respeita às perspectivas das exportações para os próximos seis meses, 35,9% dos empresários inquiridos anteciparam uma perspectiva otimista no trimestre em análise, representando uma descida de 11,3 pontos percentuais face ao 3.º trimestre de 2023 (47,2%). De entre estes, os empresários que anteciparam um “ligeiro crescimento” foram de 35,9%, e nenhuma empresa que previram “aumento acentuado”. Os empresários que anteciparam uma evolução menos favorável foram 52,8%, apresentando uma subida de 1,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior (51,6%). De entre estes, 0,5% previram um “ligeiro decréscimo” e 52,3% apontaram para um “forte declínio”. Os empresários inquiridos que previram uma situação “semelhante” aumentaram para 11,3% no trimestre em análise, correspondendo a um crescimento de 10,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior (1,2%). Todos os dados reflectiram que os empresários industriais locais tomaram uma atitude prudente quanto às perspectivas das exportações para os próximos seis meses.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 35,8% dos empresários afirmaram ter “melhorado”, número inferior ao verificado no trimestre anterior (44,3%), mas superior ao verificado no mesmo período do ano de 2022 (19,5%), enquanto 35,0% apontaram para “sem alteração”, número superior ao verificado no trimestre anterior (26,2%) e no mesmo período do ano de 2022 (28,7%). Os empresários que referiram ter “piorado” representaram 29,3%, sendo este número idêntico ao verificado no trimestre anterior, mas inferior ao verificado no mesmo período do ano de 2022 (51,5%).

Redução no número de trabalhadores das empresas industriais inquiridas

Procura relativamente forte de trabalhadores nos sectores de “produtos farmacêuticos” e de “vestuário e confecções”

No tocante ao mercado de emprego, o número de trabalhadores das empresas industriais inquiridas registou uma redução de 4,9% e 1,6% face ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano de 2022, respectivamente. Por outro lado, 69,5% dos empresários inquiridos afirmaram ter enfrentado a situação da insuficiência de trabalhadores, sendo esta percentagem superior à verificada no trimestre anterior (60,2%) e no idêntico período do ano de 2022 (41,9%). Além disso, 81,9% e 81,0% dos empresários inquiridos dos sectores de “produtos farmacêuticos” e de “vestuário e confecções” manifestaram uma procura relativamente notável de trabalhadores.

Quanto ao recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias, 49,6% das empresas inquiridas recorreram a horas extraordinárias, índice superior ao verificado no trimestre anterior (47,9%) e no mesmo período do ano de 2022 (26,8%). Destas referidas, 58,3% responderam que o recurso a horas extraordinárias se deve a motivos sazonais. Na vertente do salário, 9,9% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 4.º trimestre de 2023, índice inferior ao verificado no trimestre anterior (21,4%), mas superior ao do mesmo período do ano de 2022 (2,0%). Das empresas que responderam ao inquérito que aumentaram o salário, 52,7% aumentarem menos de 5% e a média do aumento salarial é de 0,8%.

“Insuficiente volume de encomendas” foi a maior preocupação das empresas exportadoras

De acordo com os resultados deste Inquérito, de entre os problemas que afectam as actividades de exportação, 73,0% das empresas exportadoras consideraram o “insuficiente volume de encomendas” como o maior problema que estavam a encarar, enquanto 57,5% apontaram para os “preços mais competitivos praticados no estrangeiro” e 28,1% para a “preços elevados das matérias-primas”.

Durante o exercício das actividades exportadoras no 4.º trimestre de 2023, as

empresas inquiridas que encararam o problema de “insuficiência de trabalhadores” foram de 27,6% e as que enfrentaram problemas relacionados com os “preços elevados das matérias-primas” foram de 26,4%.

Quanto às perspectivas para os próximos três meses, de entre as empresas inquiridas, 58,1% preocuparam-se principalmente com o “insuficiente volume de encomendas”, 57,1% com os “preços mais competitivos praticados no estrangeiro”.

Algumas empresas inquiridas referiram ter enfrentado obstáculos não tarifários nas exportações para os países do Sudeste Asiático

Quanto à eventual existência de obstáculos não tarifários nas exportações, de entre as empresas exportadoras que responderam ao presente inquérito, 93% disseram não ter encontrado obstáculos não tarifários nas exportações. Mas houve algumas empresas que afirmaram ter encontrado obstáculos nas exportações para os países do Sudeste Asiático, devido aos problemas como “Formalidades complexas das importações na declaração alfandegária”, “Medidas complexas de controlo higiénico e sanitário” e “Critérios rigorosos e exames complexos aos produtos”.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

Quadro I

Situação da Carteira de Encomendas

(Duração média em meses)

	Jan./2023	Out./2023	Jan./2024
Vestuário e confecções	4.1	5.3	4.4
Outros produtos têxteis	-	-	0.5
Equipamentos electrónicos/eléctricos	1.4	2.5	2.4
Produtos farmacêuticos	3.4	2.5	6.3
Outros produtos não têxteis	2.0	2.5	3.2
Média geral (a)	2.8	3.3	4.1

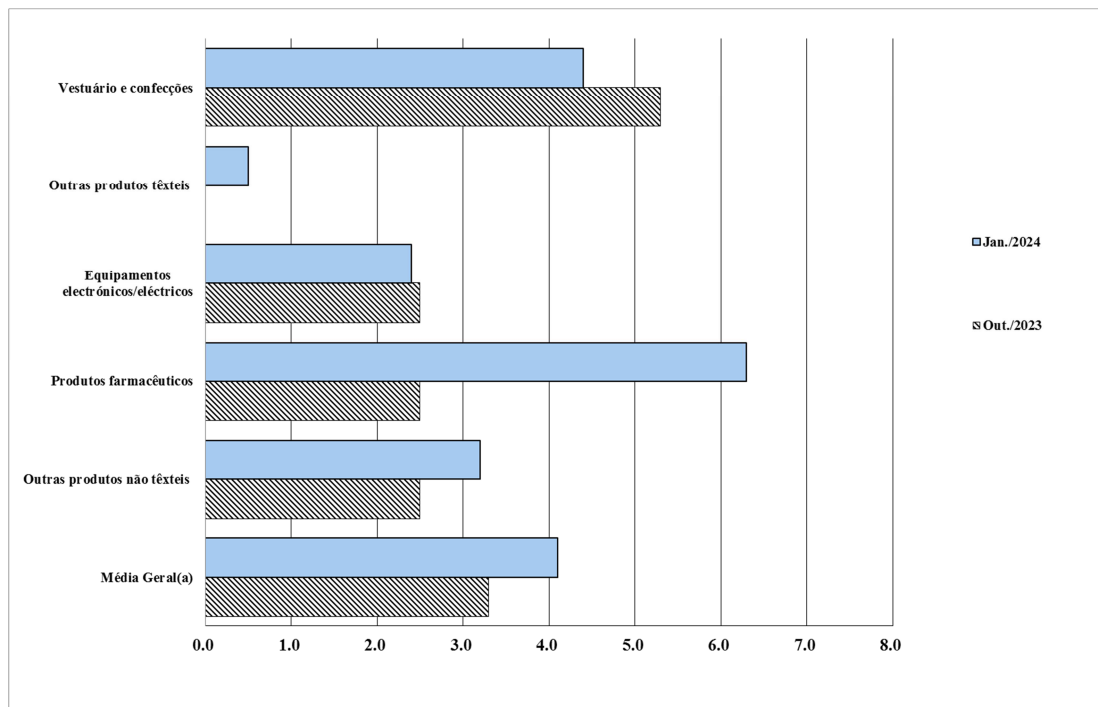
(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (08/03/2024)

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas

(Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (08/03/2024)

Quadro II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

Índice Geral

(%)

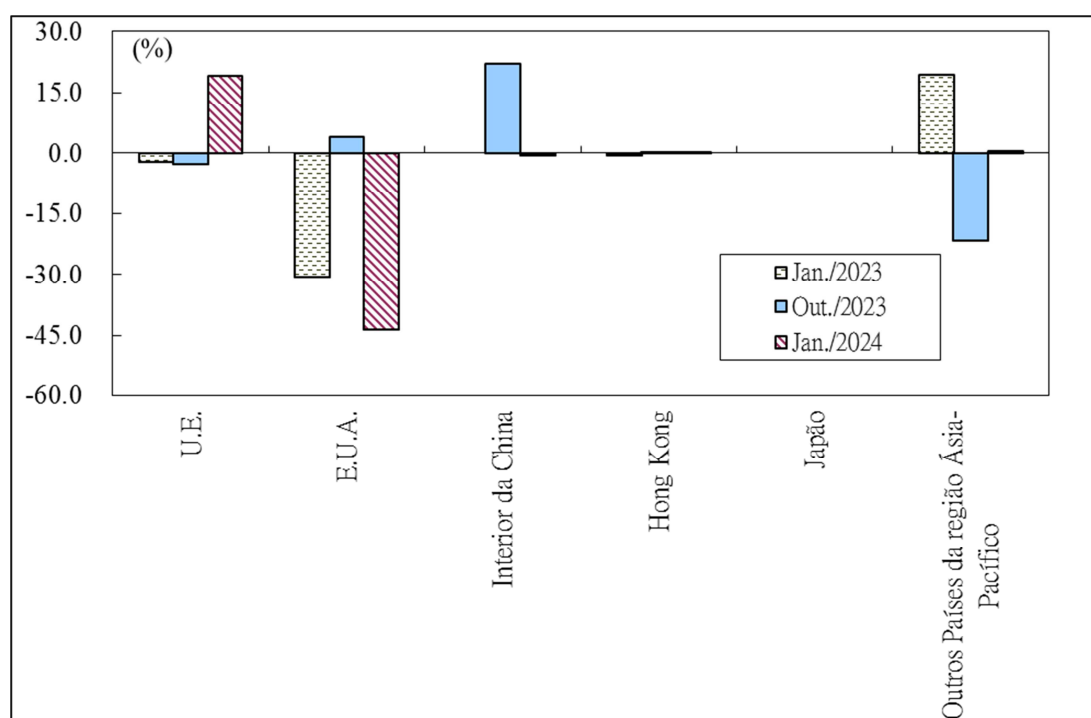
	Jan./2023	Out./2023	Jan./2024
U.E.	-2.3	-2.7	19.3
E.U.A.	-30.7	4.1	-43.7
Interior da China	0.0	22.1	-0.5
Hong Kong	-0.7	0.1	0.1
Japão	0.0	0.0	0.0
Outros países da região Ásia-Pacífico *	19.5	-21.6	0.4

* Não incluindo o Interior da China, Hong Kong e o Japão.

Fonte: DSED (08/03/2024)

Gráfico II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



* Não incluindo o Interior da China, Hong Kong e o Japão.

Fonte: DSED (08/03/2024)

Quadro III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Janeiro de 2024)

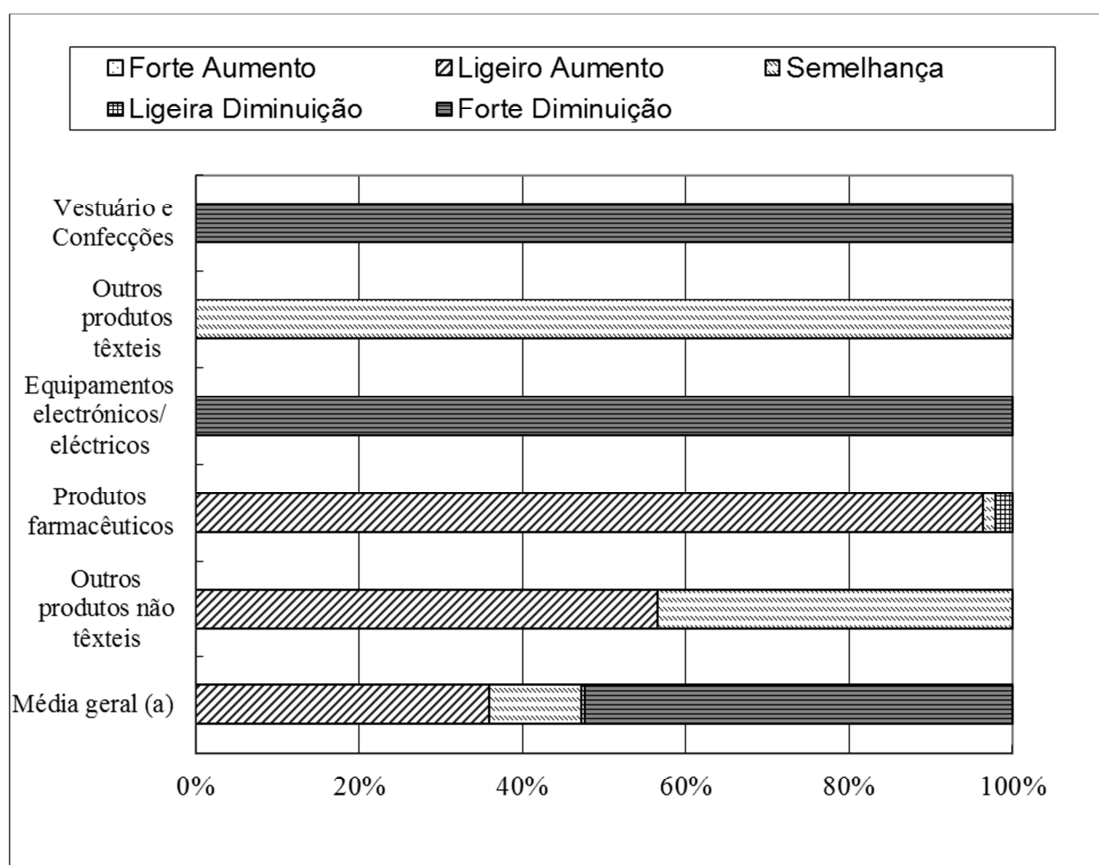
	Forte Aumento	Ligeiro Aumento	Semelhança	Ligeira Diminuição	Forte Diminuição
Vestuário e confeccções	0	0	0	0	100
Outros produtos têxteis	0	0	100	0	0
Equipamentos electrónicos/ eléctricos	0	0	0	0	100
Produtos farmacêuticos	0	96.4	1.5	2.1	0
Outros produtos não têxteis	0	56.5	43.5	0	0
Média geral (a)	0	35.9	11.3	0.5	52.3

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSEDТ (08/03/2024)

Gráfico III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Janeiro de 2024)

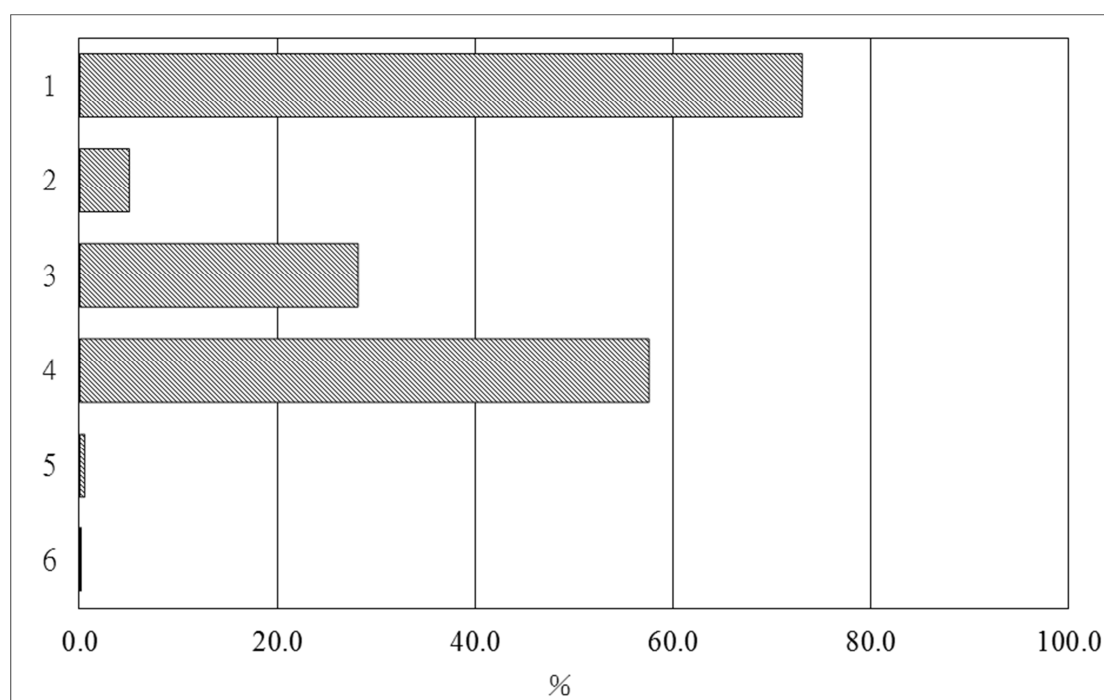


(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSEDT (08/03/2024)

Gráfico IV

Principais problemas que afectam a actividade exportadora dos empresários industriais (4.º Trimestre de 2023)



1. Insuficiente volume de encomendas
2. Insuficiência de trabalhadores
3. Elevados preços das matérias-primas
4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro
5. Salários elevados
6. Não existem problemas

Fonte: DSED (08/03/2024)